

674

VALIDAÇÃO DO SOFTWARE IH-ABID DA BIORAD NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

L.O. Garcia, D.M.R. Speransa, B. Blos, M.O. Sanhudo, L. Sekine, J.P.M. Franz

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: Validar a técnica de identificação de anticorpos irregulares utilizando o software IH-A^bID da BioRad, a fim de garantir a confiabilidade dos resultados eliminando erros, aumentando a eficiência e diminuindo o tempo na interpretação dos resultados. **Materiais e métodos:** No mês de novembro de 2019, foram avaliados 23 painéis de identificação de anticorpos irregulares, na Unidade de Terapia Transfusional do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Após a instalação do software no IH-Com, conectado ao equipamento Banjo e IH-500, a equipe foi treinada pela empresa Bio Rad para manuseio do software. A primeira etapa da validação foi a realização do teste de identificação de anticorpos pelo equipamento IH-500 e interpretação manual do painel de hemácias Liss Coombs e Papaína, executando testes adicionais quando necessário. A segunda etapa, foi a realização dos testes de identificação de anticorpos pelo equipamento IH-500 e a interpretação do painel de hemácias Liss Coombs e papaína pelo software IH-A^bID. Após a execução dos testes, os dados foram transcritos para uma planilha Excel para comparação dos resultados obtidos. **Resultados:** Dos 23 painéis analisados, 10 (43,5%) apresentaram os anticorpos identificados pelo software com a classificação de possível com correspondência total. Destes, 8 apresentavam apenas 1 anticorpo e 2 apresentavam 2 anticorpos. Nestes últimos, os dois anticorpos foram identificados avaliando os painéis Liss e Papaína individualmente no processo automatizado. Em 5 painéis (21,7%), o software classificou os anticorpos como possíveis e em 1 amostra (4,35%), contendo 2 anticorpos, o software identificou anti-D como possível com correspondência total e sinalizou o anti-E como possível. Em 7 amostras (30,43%) os anticorpos foram indeterminados tanto na interpretação manual e quanto no IH-A^bID, isso devido a autoanticorpos presentes ou células com baixa expressão. Os painéis analisados apresentaram concordância de 100% entre a interpretação manual e do software IH-A^bID. **Discussão:** O software IH-A^bID é uma tecnologia que trabalha com probabilidades no momento da interpretação dos resultados. Analisando os resultados desta validação, constatamos que o software auxilia na identificação de anticorpos, especialmente nos casos de um anticorpo presente. Nos casos com mais anticorpos, o software consegue identificá-lo analisando separadamente os painéis de Liss Coombs e papaína. A identificação manual de anticorpos irregulares tem diversas etapas, dentre elas a transcrição dos resultados para o diagrama e a interpretação do painel, que pode variar de acordo com o conhecimento e experiência do analista. Com a utilização do software, é possível eliminar algumas etapas do processo manual, impactando na otimização e redução do tempo despendido para essa ativi-



dade e diminuição dos erros de transcrição. Além disso, pode auxiliar o analista direcionando quanto às possíveis exclusões e provável presença de anticorpos, cabendo ao profissional analisar essas informações para concluir a identificação. **Conclusão:** Ao utilizarmos o software na rotina, foi possível atingir o objetivo proposto pelo fornecedor de otimizar o processo de identificação de anticorpos irregulares e facilitar a rastreabilidade dos resultados. No entanto, mesmo dispondo deste recurso, é imprescindível a interpretação e conclusão dos resultados pelo analista.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.676>

PREPARO DE COMPONENTE DE ARMAZENAGEM

675

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS COM LIPEMIA DURANTE O ARMAZENAMENTO

A.N.A. Buchmann^a, R.T. Calado^b, M.A.P. Ottoboni^c

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

^b Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

^c H.Hemo Hemoterapia Brasil SA, Pacaembu, SP, Brasil



Introdução: O controle da qualidade dos hemocomponentes é parte integrante dos serviços de hemoterapia. Inicia com inspeção visual, com avaliação de coloração, lipemia (Lp), presença de coágulos e vazamentos. No Hemo-centro Coordenador do Paraná, a principal causa de descarte de plasma fresco (PF) é a presença da Lp, onde os PF lipêmicos são descartados e os concentrados de hemácias (CH) são liberados e permanecem armazenados. O armazenamento do CH, mesmo em condições controladas, gera uma série de alterações, conhecidas como lesão de armazenamento (HESS, 2014). As alterações bioquímicas e morfológicas que ocorrem nas hemácias durante o armazenamento, interferem na viabilidade celular e funções in vivo (ANTONELOU, SEGATCHIAN, 2016; HESS, 2014). Alguns autores relatam a relação entre Lp e presença de hemólise nos CH no armazenamento. A Lp confere aspecto turvo ao plasma, devido à presença de lipoproteínas e tem relação com a dieta do doador. **Objetivos:** Comparar os parâmetros de qualidade dos CH oriundos de plasmas descartados por Lp com os CH de plasmas sem Lp durante o armazenamento. **Materiais e métodos:** Os PF lipêmicos foram fotografados, avaliada turbidez e coletada amostra para dosagem de triglicerídeos. Conforme o grau de turbidez os PF foram classificados como: ligeiramente (LT), moderadamente (MT) ou intensamente (IT) turvos ou leitosos. Conforme a concentração de triglicerídeos foram classificados como normal (<175 mg/dl), limítrofe (175–199 mg/dl), elevado (200–499 mg/dl) ou muito elevado (>500 mg/dl). Os CH de mesma origem (n=59) e os controles (sem Lp no plasma, n=35) foram avaliados em 4 períodos, entre 1° e 10°; 11° e 22°; 23° e 34°; e 35° e 42° dias. Avaliados a esterili-